

Release de Resultados

3T24

Tijucas, 06 de novembro de 2024. O PBG S.A. (B3: PTBL3), “PBG” ou “Companhia”, empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2024. Os dados apresentados neste documento são baseados nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 3T24

- A **Receita Líquida** totalizou R\$ 662 milhões no consolidado do Grupo, **crescimento de 10,6%** em relação ao 3T23, com ganho de *market share* e **crescimento em todas as unidades de negócio**;
- **Lucro Bruto** de R\$ 253 milhões no 3T24, com crescimento de 5,2% vs. o 3T23 e margem bruta de 38,3%;
- As **Despesas Operacionais** totalizaram em R\$ 197 milhões no 3T24, representando 29,9% da Receita Líquida versus R\$ 183 milhões que representava 30,6% da Receita Líquida no 3T23.
- O **EBITDA do 3T24** atingiu R\$ 103 milhões, com **crescimento de 8,9%** comparado com o mesmo período do ano anterior, com **margem EBITDA de 15,6%** versus 15,8% margem EBITDA no 3T23.
- **Resultado Líquido** no 3T24 foi lucro de R\$ 2,6 milhões vs. lucro de R\$ 4,0 milhões no 3T23.
- **Capital de Giro** O Capital de Giro reduziu 21,9% no 3T24, totalizando R\$ 215 milhões, com destaque para a melhora no Ciclo de Conversão de Caixa, que caiu 12 dias, impulsionada pela redução nas Contas a receber, operações de FIDC e fornecedores.
- **Investimentos** em CapEx do 3T24 totalizaram R\$ 26,6 milhões, vs. R\$ 65,9 milhões no 3T23, uma redução de 59,7%;
- **Endividamento Líquido**, encerrando o 3T24 em R\$ 978 milhões. A alavancagem líquida, relação da Dívida Líquida/EBITDA, ficou no patamar de 2,9x versus 3,1x no 3T23, mantendo, desta forma, o compromisso de desalavancagem contínua e consistente.
- As ações PTBL3 encerraram o 3T24 cotadas a R\$ 4,60. Valor de Mercado: R\$ 648,5 milhões. Quantidade de ações: 140.986.886, sem ações em tesouraria. *Free Float*: 35,2%.

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Rosangela Sutil de Oliveira

Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés López

Gerente de Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Coordenador de Relações com Investidores

Camila de Sousa Limas

Analista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Mensagem da Administração

Encerramos o terceiro trimestre de 2024 com uma evolução operacional forte e consistente, reafirmando nossa liderança no setor de revestimentos cerâmicos. O **Grupo Portobello** registrou resultados sólidos tanto no mercado brasileiro quanto no internacional, impulsionados por uma estratégia focada em inovação, eficiência produtiva e expansão de *market share*, mesmo em um cenário desafiador.

Este trimestre foi marcado pela participação estratégica do Grupo Portobello na Cersaie 2024, uma das maiores feiras internacionais de revestimentos cerâmicos. O evento nos proporcionou não só oportunidades de inovação, mas também fortaleceu nossa presença global ao levar nossos produtos e design aos principais mercados. Durante a feira, lançamos a coleção *Bossa On The Road*, que combina influências brasileiras com o design internacional, refletindo o estilo de vida americano com um toque global. Essa coleção é um marco da nossa estratégia de expansão, alcançando mais de 60 países.

No 3T24, o EBITDA do Grupo atingiu R\$ 103 milhões, representando um crescimento de 8,9% em relação ao 3T23. Esse desempenho é fruto do aumento no volume de negócios e da otimização contínua de custos e despesas, refletido em uma margem EBITDA sólida de 15,6%. Nossa alavancagem líquida reduziu para 2,9x, consolidando nosso compromisso com a disciplina financeira e a desalavancagem, fundamentais para sustentar o crescimento futuro.

A unidade **Portobello** apresentou uma Receita Líquida de R\$ 269 milhões, um crescimento de 5,2% em comparação ao 3T23, com uma margem bruta robusta de 40,9%. Esse resultado foi impulsionado pela melhoria no custo unitário e pela eficiência operacional de nossas plantas em Tijucas. No mercado interno, o canal Engenharia cresceu 5,8%, e as exportações avançaram 11,7%, ampliando nossa atuação em mercados estratégicos como América Central, Europa e Oriente Médio.

A **Portobello Shop**, nossa unidade de varejo, manteve um forte ritmo de crescimento e inovação, com Receita Líquida de R\$ 278 milhões, um crescimento de 12,7% vs. 3T23 e margem bruta de 48,1%. Além disso, a loja Portobello Shop Jardim Social, em Curitiba, conquistou a certificação LEED O+M V5 Platinum, um marco no nosso compromisso com a sustentabilidade, sendo a loja com maior pontuação no LEED ID+C Retail Platinum em 2023.

Nos Estados Unidos, a **Portobello America** segue com resultados consistentes. A Receita Líquida foi de R\$ 86,7 milhões, um crescimento de 17,3% vs. 3T23 com margem bruta positiva de 2,9%. Resultado de estabilização da fábrica e redução dos custos de produção, apesar de ainda realizar vendas com produtos dos estoques com custos de produção mais altos, devido a fase de *start up* da fábrica. A unidade foi premiada como “Melhor Nova Fábrica” no TECNA 2024 e teve um importante destaque na participação da Cersaie 2024. Com 85% de utilização da fábrica, a Portobello America fortalece seu papel central em nossa estratégia de internacionalização.

A **Pointer** registrou uma Receita Líquida de R\$ 70,5 milhões, crescimento de 38,8% vs. 3T23 com margem bruta de 12,8%, resultado do crescimento no volume de vendas e da maior ocupação da fábrica. A unidade também reafirmou seu compromisso social, promovendo o “Agosto Lilás” em parceria com a Engie e o Instituto Carlos Roberto Hansen, além de lançar o produto “Fita”, parte do Projeto Sururu Conchas que Transformam, durante a Revestir 2024. A Pointer foi ainda reconhecida com o Prêmio Empresa Cidadã ABVB/SC na categoria social pelo Programa Lidera+, focado em diversidade e inclusão.

Em sustentabilidade, a inclusão do Grupo Portobello no índice IDIVERSA da B3 destaca nosso compromisso com um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

Esses resultados demonstram a capacidade do Grupo Portobello de crescer de forma sustentável, inovar e melhorar continuamente sua eficiência operacional, criando valor para nossos stakeholders e avançando na missão de transformar ambientes e emocionar pessoas.

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Lucro Bruto	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,42	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta	38,3%	40,3%	- 2 p.p.		37,4%	39,6%	- 2,2 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	38,3%	40,3%	- 2 p.p.		37,4%	39,6%	- 2,2 p.p.	
EBIT	56,0	58,0	-3,5%	(2,0)	141,6	106,9	32,5%	35
Margem EBIT	8,5%	9,7%	- 1,2 p.p.		8,0%	6,5%	1,4 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,6	4,0	-34,0%	(1,3)	(29,6)	(49,4)	-40,0%	20
Margem Líquida	0,4%	0,7%	- 0,3 p.p.		- 1,7%	- 3,0%	1,4 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	2,8	3,7	-23,6%	(0,9)	(36,7)	(34,7)	6,0%	(2)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	0,4%	0,6%	- 0,2 p.p.		- 2,1%	- 2,1%	0,1 p.p.	
EBITDA	103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	68
Margem EBITDA	15,6%	15,8%	- 0,3 p.p.		15,5%	12,7%	2,8 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	103,4	94,4	9,5%	9,0	254,7	205,9	23,7%	49
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	15,6%	15,8%	- 0,2 p.p.		14,3%	12,6%	1,7 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	215,1	275,5	-21,9%	(60,4)				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	29	59	-50,2%	(30)				
Dívida Líquida	978,1	869,4	12,5%	108,7				
Dívida Líquida/EBITDA	2,9	3,1	(0,1)	(0,3)				
Cotação Fechamento	4,6	5,8	- 21,0%	(1,2)				
Valor de Mercado	648,5	820,5	- 21,0%	(172,0)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	81,6	195,3	- 58,2%	(113,7)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	2,4	9,4	- 74,2%	(7,0)				

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

Portobello

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	268,9	255,7	5,2%	13,2	753,4	716,8	5,1%	36,5
(-) CPV	158,8	158,2	0,4%	0,6	464,1	450,2	3,1%	13,9
Lucro Bruto	110,1	97,5	12,9%	12,6	289,3	266,7	8,5%	22,7
Margem Bruta	40,9%	38,1%	2,8 p.p.		38,4%	37,2%	1,2 p.p.	

A Receita Líquida da Unidade Portobello atingiu R\$ 269 milhões no 3T24, um crescimento de 5,2% em comparação ao 3T23. Esse desempenho foi impulsionado por um aumento de 4,0% no volume de vendas no Brasil e de 6,0% no volume de exportações, refletindo um ganho significativo na participação das exportações brasileiras.

A margem bruta da unidade foi de 40,9% no trimestre, uma alta de 2,8 p.p. em relação ao 3T23. Esse crescimento foi influenciado tanto pelo mercado interno quanto pelo externo, com destaque para a redução de 4,2% no custo unitário em comparação ao 3T23, resultado direto dos projetos de eficiência implementados nas plantas de Tijucas.

No mercado interno, o canal Engenharia foi um dos destaques, apresentando um crescimento de 5,8% na receita e de 4,4% no Lucro Bruto em relação ao 3T23. Já no canal Revenda, o lucro bruto cresceu 10,9%, impulsionado pela forte performance das vendas de lançamentos, que representaram 34% da receita no trimestre.

No mercado externo, a receita de exportações cresceu 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao aumento dos volumes de venda para a Argentina, mercado que historicamente consome produtos de maior valor agregado.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Unidade Portobello no trimestre foi de 92,9%, 19,9 p.p. acima da média do mercado, que foi de 73,0%, conforme dados da Anfacer.

Portobello shop

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	278,1	246,8	12,7%	31,3	738,1	690,4	6,9%	47,7
(-) CPV	144,4	126,8	13,9%	17,6	383,8	363,9	5,5%	19,9
Lucro Bruto	133,7	120,0	11,4%	13,7	354,3	326,4	8,5%	27,8
Margem Bruta	48,1%	48,6%	-0,5 p.p.		48,0%	47,3%	0,7 p.p.	

No 3T24, a Portobello Shop registrou uma receita líquida de R\$ 278 milhões, o que representa um crescimento de 12,7% em relação ao 3T23. A margem bruta foi de 48,1%, uma leve queda de 0,5 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo assim, a unidade alcançou sua maior receita e lucro bruto trimestrais de sua história.

As lojas próprias contribuíram com R\$ 137 milhões de receita líquida, representando 49,2% da receita total da unidade, frente aos 47,2% do 3T23. Esse crescimento foi impulsionado pela absorção das sinergias da cadeia integrada. O crescimento orgânico das vendas, medido pelo indicador SSS (*Same Store Sales*), apresentou um aumento de 7,6%.

As franquias da Portobello Shop registraram uma receita líquida de R\$ 116 milhões, um crescimento de 4,0% em relação ao 3T23. O canal B2B destacou-se com uma receita líquida de R\$ 24,1 milhões, representando um crescimento significativo de 73,4% em comparação ao 3T23. A unidade continua focada na excelência no atendimento ao cliente, evidenciada pelo índice NPS, que atingiu 84,7 no trimestre.

Além disso, a Portobello Shop foi reconhecida pela Loja Jardim Social, em Curitiba, que recebeu o selo LEED O+M V5 Platinum, conquistando mais um marco importante no nosso compromisso com ESG. E mais uma vez a Portobello Shop foi incluída no ranking das “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”.

POINTER

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	70,5	50,8	38,8%	19,7	174,9	136,8	27,9%	38,1
(-) CPV	61,4	43,3	41,9%	18,1	153,1	119,3	28,3%	33,8
Lucro Bruto	9,0	7,5	20,6%	1,5	21,8	17,5	25,0%	4,4
Margem Bruta	12,8%	14,8%	-1,9 p.p.		12,5%	12,8%	-0,3 p.p.	

No 3T24, a unidade Pointer apresentou um expressivo crescimento no volume de vendas no 3T24, com aumento de 52,6% em relação ao 3T23, o que impulsionou a ocupação da fábrica em +12,7p.p., que projeta um cenário mais favorável para a diluição de custos e maior eficiência operacional. A receita líquida da Pointer foi de R\$ 70,5 milhões, um crescimento de 38,8% em relação ao 3T23, impulsionado por volumes mais altos no mercado brasileiro. Com esse desempenho, a unidade conquistou um ganho significativo de *market share* nas regiões Norte e Nordeste.

A margem bruta da unidade encerrou o trimestre em 12,8%, -1,9 p.p. inferior ao 3T23. A unidade apresentou uma expansão do lucro bruto absoluto de 20,6% no trimestre, devido às ações de maior competitividade de preços no mercado interno, capturando oportunidades de volume e melhorando a ocupação da fábrica.

No mercado interno, Revenda e a Engenharia, ambas beneficiadas pela recuperação do mercado e pelas campanhas de venda da Pointer, que focam no estímulo ao crescimento de pequenos e médios projetos.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Pointer atingiu 95,9% no trimestre, um desempenho superior à média do mercado de 73,0%, de acordo com dados da Anfacer.

A Pointer completou 9 anos de história, localizada em Alagoas, é moderna e a mais sustentável fábrica de revestimentos cerâmicos do Brasil e seu foco principal é oferecer peças de qualidade, combinando bom design com preço acessível.

Portobello America

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	86,7	73,9	17,3%	12,8	215,0	171,8	25,2%	43,2
(-) CPV	84,2	58,5	44,0%	25,7	217,9	132,0	65,1%	85,9
Lucro Bruto	2,5	15,4	-83,6%	(12,9)	(2,9)	39,8	-107,3%	(42,7)
Margem Bruta	2,9%	20,9%	-18,0 p.p.		-1,3%	23,2%	-24,5 p.p.	

No 3T24, a Portobello America registrou um crescimento da receita líquida de 17,3% no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete a continuidade do *ramp-up* da operação e os esforços para consolidar a presença no mercado norte-americano.

A margem bruta da unidade apresentou recuperação ao longo de 2024, refletindo o progresso contínuo do *ramp-up* aumento da qualidade e redução do custo médio, como resultados das adequações em curso para a melhoria da produtividade da unidade americana. A fábrica já opera com 85% de sua capacidade, mostrando maior estabilidade no processo produtivo.

Em setembro, a Portobello America marcou presença na Cersaie 2024, o grande destaque foi o prêmio recebido na TECNA 2024, onde a empresa foi reconhecida como a “Melhor Nova Fábrica” (setor de revestimentos cerâmicos), por sua excelência em design e inovação na categoria de materiais cerâmicos. O reconhecimento

reflete a inovação que a empresa trouxe ao mercado americano, com novas linhas de revestimentos sustentáveis e soluções arquitetônicas avançadas. Este prêmio demonstra o compromisso da unidade com qualidade e design sustentável, alinhado às tendências crescentes no setor de construção e design, ampliando a presença internacional com produtos de impacto e inovação.

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Mercado Interno (BR)	510,2	464,9	9,7%	45,2	1.386,4	1.290,6	7,4%	95,7
Mercado Externo	151,4	133,1	13,8%	18,3	389,7	344,0	13,3%	45,8
	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo (US\$)	29,0	26,2	10,6%	2,8	75,6	65,3	15,8%	10,3

O Portobello Grupo apresentou receita líquida de R\$ 662 milhões no 3T24, crescimento de 10,6% vs. 3T23, sendo R\$ 510 milhões no mercado interno, um crescimento de 9,7% vs. o mesmo período do ano anterior e R\$ 151 milhões nos mercados internacionais, um crescimento de 13,8% vs. 3T23.

Nos primeiros nove meses de 2024, a receita líquida totalizou R\$ 1.776 milhões, representando um crescimento de 8,7% em comparação ao mesmo período de 2023. A receita líquida do mercado interno foi de R\$ 1.386 milhões, um aumento de 7,4%, enquanto a receita líquida dos mercados internacionais somou R\$ 390 milhões, um crescimento de 13,3%.

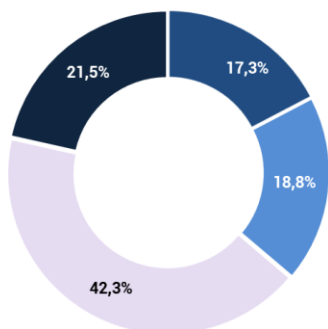
O crescimento de 9,7% no 3T24 vs. 3T23 no mercado brasileiro, reflete também nos acontecimentos de 2024, segundo os dados da ABRAMAT o setor de materiais de construção deflacionados, apresentaram crescimento médio de 11,1% no 3T24 (-4,5% no 3T23). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo os dados da ANFACER, apresentou crescimento de 5,0% no mercado interno no 3T24 vs. 3T23, enquanto o Portobello Grupo cresceu 23,5% no volume de vendas do mercado brasileiro, com ganho de *market share* em todas as unidades de negócio.

A receita líquida dos mercados internacionais foi impulsionada pela evolução do resultado da Portobello America de 17,3% vs. 3T23 e do crescimento das exportações, principalmente pelo aumento dos volumes exportados pela UN Portobello (+6,0% vs. 3T23). A operação dos mercados internacionais representou 22,8% do total da receita do Grupo. Enquanto segundo os dados da ANFACER, as vendas brasileiras para o mercado internacional tiveram queda de 5,9% no 3T24 vs. 3T23, as exportações do Portobello Grupo apresentaram resultado superior em 9,4% vs. 3T23.

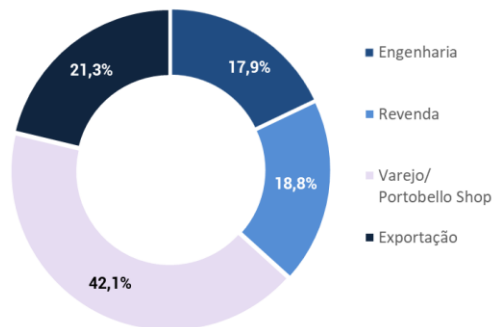
A distribuição das receitas totais do grupo entre os canais do Portobello Grupo ocorreu da seguinte forma no 3T24:

i) Varejo/Portobello Shop: 42,3% (+0,2 p.p. vs. 3T23); ii) Exportação: 21,5% (+0,2 p.p. vs. 3T23); iii) Revenda: 18,8% (mesmo nível do 3T23); iv) Engenharia: 17,9% (-0,6 p.p. vs. 3T23). O ano de 2024 continua a apresentar resultados estáveis em diversos canais, com destaque para a evolução na participação do canal de Varejo/Portobello Shop e Exportações, enquanto o canal Engenharia e Revenda mantiveram-se em linha com as variações normais do mercado.

Receita Líquida 3T24



Receita Líquida 3T23



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Custo Produto Vendido (CPV)	(408,1)	(354,8)	-15,0%	(53,3)	(1.109,7)	(978,8)	-13,4%	(130,9)
Custos Ociosidade	-	(2,3)	100,0%	2,3	(2,1)	(8,1)	-100,0%	6,1
Lucro Operacional Bruto	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta	38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	-	0,0%	0,0	-	-	0,0%	0,0
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	

O Lucro Bruto do Portobello Grupo no 3T24 foi de R\$ 253,5 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao 3T23, com uma margem bruta de 38,3%, uma redução de 2,0 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda na margem devido principalmente ao impacto da fase de *ramp-up* da produção da fábrica da Portobello America, que foi parcialmente compensada pelo resultado das operações no Brasil com resultados superiores.

Despesas Operacionais Gerenciais

R\$ Milhões	3T24	%RL	3T23	%RL	▲ %	▲ Abs	9M24	%RL	9M23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(154,4)	23,3%	(152,4)	25,5%	1,3%	(2,0)	(455,8)	25,7%	(445,2)	27,2%	2,4%	(10,6)
Gerais e Administrativas	(24,3)	3,7%	(20,2)	3,4%	20,4%	(4,1)	(62,3)	3,5%	(61,5)	3,8%	1,4%	(0,9)
Outras Receitas (Despesas)	(18,7)	2,8%	(10,2)	1,7%	82,9%	(8,5)	(4,7)	0,3%	(34,2)	2,1%	-86,2%	29,5
Despesas Operacionais	(197,5)	29,9%	(182,9)	30,6%	8,0%	(14,6)	(522,8)	29,4%	(540,8)	33,1%	-3,3%	18,0
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	0,2	0,0%	(0,4)	0,1%	-162,1%	0,6	(21,3)	1,2%	(2,5)	0%	761,8%	(18,9)
Despesas Operacionais Ajustadas	(197,3)	29,8%	(183,2)	30,6%	7,7%	(14,0)	(544,2)	30,6%	(543,3)	33,2%	0,2%	(0,9)

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 197 milhões no 3T24, um aumento de 8,0% em relação aos R\$ 183 milhões do 3T23, com o percentual em relação à receita líquida de 29,9%. Abaixo segue o desdobramento das rubricas de despesas na visão gerencial¹.

¹ Visão gerencial inclui somente as despesas com vendas das unidades de negócio. Demais despesas corporativas são agrupadas em outras receitas e despesas.

Despesas com vendas: totalizaram R\$ 154 milhões no 3T24, um aumento de 1,3% em relação aos R\$ 152 milhões do 3T23, representando 23,3% da receita líquida do grupo.

Despesas gerais e administrativas: totalizaram R\$ 24,3 milhões no 3T24, um aumento de 20,4% em relação aos R\$ 20,2 milhões do 3T23, representando 3,7% da receita líquida.

Outras receitas e despesas: totalizaram R\$ 18,7 milhões de despesas no 3T24, uma diferença de R\$ 8,5 milhões em relação aos R\$ 10,2 milhões de despesas no 3T23.

Despesas e Receitas Não-Recorrentes: totalizou receita de R\$ 0,2 mil referentes a otimização tributária.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	2,6	4,0	-34,0%	(1,3)	(29,6)	(49,4)	40,0%	19,8
(+) Despesas Financeiras	52,4	48,1	8,8%	4,2	165,9	147,0	12,9%	19,0
(+) Depreciação e Amortização	47,1	36,7	28,5%	10,4	134,5	101,5	32,5%	33,0
(+) Tributos Sobre Lucro	1,0	5,9	-83,1%	(4,9)	5,3	9,3	-43,1%	(4,0)
EBITDA	103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	67,7
Margem EBITDA	15,6%	15,8%	-0,3 p.p.	0%	15,5%	12,7%	2,8 p.p.	3%
Eventos Não Recorrentes:	0,2	(0,4)			(21,3)	(2,1)		
Outros Ganhos Judiciais	-	(0,4)			-	-		
Otimização tributária	0,2	-			(7,1)	(1,4)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			(14,2)	(1,5)		
Comissões	-	-			-	0,8		
EBITDA Ajustado e Recorrente	103,4	94,4	9,5%	-9,0	254,7	206,2	23,5%	-48,5
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	15,6%	15,8%	-0,2 p.p.		14,3%	12,6%	1,7 p.p.	

O EBITDA Ajustado e Recorrente no 3T24 foi de R\$ 103 milhões, um aumento de 9,5% vs. 3T23, resultando em uma Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 15,6%, -0,2 p.p. inferior ao 3T23. No acumulado do ano de 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 254,7 milhões e margem de 14,3% (+1,7 p.p. vs. 2023). Para apuração do resultado ajustado, foram desconsiderados eventos não recorrentes, incluindo ganhos judiciais e otimização tributária. Apesar da redução que os efeitos não recorrentes apresentam do EBITDA reportado no acumulado do ano, os resultados continuam a reforçar a retomada da companhia.

O resultado reflete a resiliência da Companhia em um cenário de aumento de custos e inflação, sustentando o crescimento, com demanda estável e evolução da maturação dos investimentos em projetos estratégicos. Em linha com a estratégia, 2024 segue com perspectiva de bons níveis de rentabilidade, alinhada ao crescimento e busca pela maturidade das operações da fábrica na Portobello América. A otimização entre volume, flexibilidade de preços e melhor mix de produtos continua a ser uma prioridade, juntamente com a disciplina na gestão de custos, despesas e investimentos.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	67,7
(-) Despesas Financeiras	(52,4)	(48,1)	-8,8%	-4,2	(165,9)	(147,0)	-12,9%	-19,0
(-) Depreciação e Amortização	(47,1)	(36,7)	-28,5%	-10,4	(134,5)	(101,5)	-32,5%	-33,0
(-) Tributos Sobre Lucro	(1,0)	(5,9)	83,1%	4,9	(5,3)	(9,3)	43,1%	4,0
Lucro Líquido	2,6	4,0	-34,0%	-1,3	(29,6)	(49,4)	40,0%	19,8
Margem Líquida	0,4%	0,7%	-0,3 p.p.		-1,7%	-3,0%	1,4 p.p.	
Eventos não recorrentes	0,2	(0,2)			(7,3)	15,0		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			-	16,8		
Outros Ganhos Judiciais	0,2	(0,2)			-	0,2		
Otimização tributária	-	-			(7,3)	(2,1)		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	2,8	3,7	-23,6%	-0,9	(37,0)	(34,4)	-7,4%	-2,5
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	0,4%	0,6%	-0,2 p.p.		-2,1%	-2,1%	0 p.p.	

O Resultado Líquido da Companhia foi um lucro de R\$ 2,6 milhões, *versus* um lucro de R\$ 4,0 milhões no 3T23. As altas taxas de juros que ainda impactam o mercado de atuação do Portobello Grupo seguem influenciando o resultado financeiro da Companhia. Mesmo com redução do endividamento bruto, as elevadas taxas de juros e variação cambial no período provocaram um aumento de R\$ 4,9 milhões em despesas financeiras no 3T24, comparado ao 3T23.

A retomada do resultado operacional no 3T24 foi negativamente impactada em parte pelo aumento das despesas financeiras e maiores despesas com depreciação relativas à depreciação da fábrica da Portobello America inaugurada em outubro de 2023, resultando em um Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 2,8 milhões.

Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	113,9	88,1	29,3%	25,8	151,2	228,4	-33,8%	(77,2)
Investimento	(26,6)	(68,5)	61,2%	41,9	(117,3)	(274,6)	57,3%	157,2
Financiamento	(139,9)	(102,9)	-35,9%	(37,0)	(339,3)	115,8	-393,0%	(455,2)
Varição no Caixa	(52,6)	(83,3)	36,9%	30,7	(305,4)	69,6	-538,6%	(375,1)
Saldo Inicial	233,5	409,0	-42,9%	(175,5)	486,4	256,1	89,9%	230,3
Saldo Final	181,0	325,7	-44,4%	(144,7)	181,0	325,7	-44,4%	(144,7)

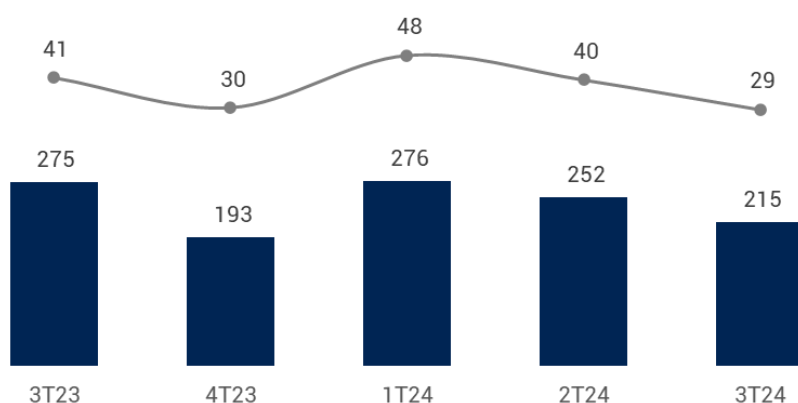
Os saldos e variações apresentados na tabela acima contemplam a visão gerencial do fluxo de caixa e as principais linhas estão descritas abaixo:

Atividades Operacionais: contemplam o caixa gerado nas operações, somados às variações nos saldos de capital de giro, arrendamentos, tributos como IR e CSLL e outros efeitos não-caixa gerados na operação. No 3T24, esta rubrica apresentou geração de caixa de R\$ 114 milhões.

Capital de Giro

	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	2T24	▲ %	▲ Abs	
R\$ milhões	Contas a Receber	158,9	210,6	-24,5%	(51,7)	166,6	-4,6%	(7,7)
	Estoques	536,1	467,9	14,6%	68,2	525,9	1,9%	10,2
	Fornecedores	(479,9)	(403,0)	19,1%	(76,9)	(416,2)	15,3%	(63,7)
	Capital de Giro	215,1	275,5	-21,9%	(60,4)	276,3	-22,1%	(61,1)
Dias	Contas a Receber	17	25	-32,1%	(8)	20	-16,3%	(3)
	Estoques	118	118	0,3%	0	135	-12,5%	(17)
	Fornecedores	(106)	(102)	4,1%	(4)	(107)	-1,1%	1
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	29	41	-28,8%	(12)	48	-39,4%	(19)

O Capital de Giro da Companhia apresentou uma redução de -21,9% no 3T24 em relação ao 3T23, totalizando R\$ 215 milhões. O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) no 3T24 foi de 29 dias, uma redução de 12 dias comparado ao 3T23. A Companhia fez uma atualização na forma de cálculo do ciclo de conversão de caixa, e atualizou os períodos anteriores, considerando que o cálculo passa a ser a soma da receita e a posição final do saldo. Neste sentido, o CCC que foi divulgado no 3T23 difere dos 41 dias apresentados neste período.



Os principais destaques foram:

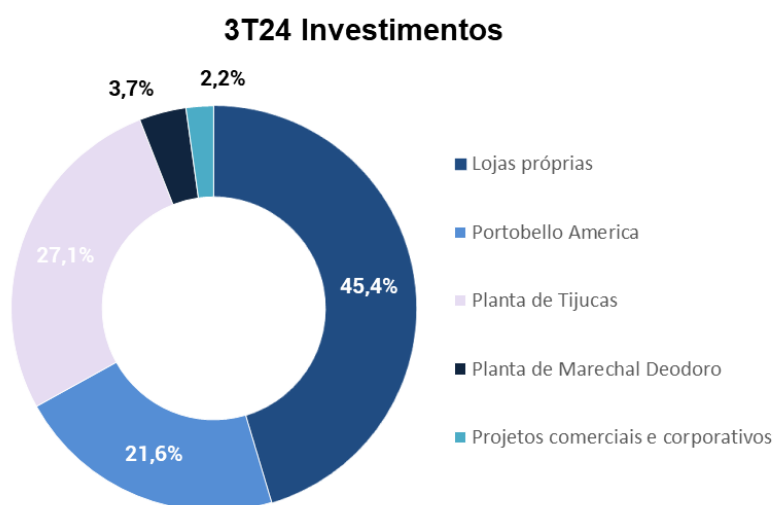
- **Contas a Receber:** diminuição de 24,5%, totalizando R\$ 159 milhões no 3T24, com redução de 17 dias no prazo médio.
- **Estoques:** aumento de 14,6%, atingindo R\$ 536 milhões devido ao crescimento dos volumes de venda e nível de serviços e em dias os estoques ficaram em linha com o 3T23.
- **Fornecedores:** aumento de 19,1%, com um saldo de R\$ 480 milhões, impactando positivamente o capital de giro, com um aumento de 4 dias no prazo médio de pagamento devido ações de alongamento de prazos conforme política de contas a pagar.

Essa evolução demonstra uma gestão mais eficiente do capital de giro no período, com avanços em recebíveis e melhorias no pagamento de fornecedores, suportando o aumento nos estoques e níveis de serviços aos clientes.

Atividades de Investimento em CapEx: No 3T24, os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 26,6 milhões, representando uma queda de 60% em relação ao 3T23. Esses investimentos foram concentrados nas seguintes áreas:

- **Portobello Shop** (45,4% do total), com foco em novas lojas, incluindo o projeto Gabriel *Flagship*, e modernização da estrutura.
- **Unidade Portobello** (27,1%), com destaque para a manutenção e atualização tecnológica da planta fabril em Tijucas-SC.
- **Portobello América** (21,6%), pagamento dos fornecedores da fase 1 e parte dos investimentos direcionados a primeira onda da fábrica para a produção de *small pieces*.

Mesmo com redução nos investimentos, o Grupo continua avançando em projetos estratégicos para o crescimento no varejo integrado e a internacionalização.



Atividades de Financiamento: contemplam as captações, pagamentos de principal, pagamento de despesas financeiras e quando houver, distribuição de dividendos. No 3T24, as atividades de financiamento totalizaram R\$ 140 milhões, em função do maior nível de liquidações de operações financeiras realizadas, em linha com o plano de *liability management*, com objetivo de alongamento da dívida, redução do custo e desalavancagem.

Endividamento e Estrutura de Capital

A dívida líquida ao final do 3T24 foi de R\$ 978 milhões, uma redução no nível de alavancagem da Companhia, alcançando o patamar de 2,9x Dívida Líquida/EBITDA. O custo médio da dívida apresentou uma redução de 1,8 p.p. no trimestre, com um alongamento de 1,6 ano no prazo médio da dívida em relação ao mesmo período do ano anterior.

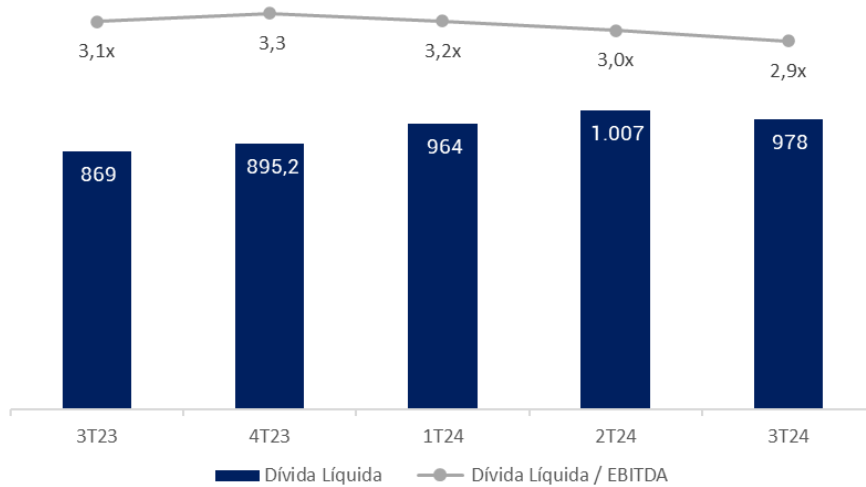
R\$ milhões	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Dívida Bancária Bruta	1.192,6	1.274,1	1.299,4	1.381,6	1.195,1
Disponibilidades	(214,5)	(266,8)	(335,6)	(486,5)	(325,7)
Endividamento Líquido	978,1	1.007,2	963,8	895,2	869,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	341,4	333,0	304,9	273,7	276,0
Dívida Líquida / EBITDA	2,9x	3,0x	3,2x	3,3x	3,1x

A Dívida Bancária Bruta totalizou R\$ 1.193 milhões, com disponibilidades de R\$ 214,5 milhões, resultando em um endividamento líquido de R\$ 978 milhões. O EBITDA dos últimos 12 meses foi de R\$ 341 milhões.

Com isso, a alavancagem medida pela Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,9x, uma melhora em relação ao trimestre anterior.

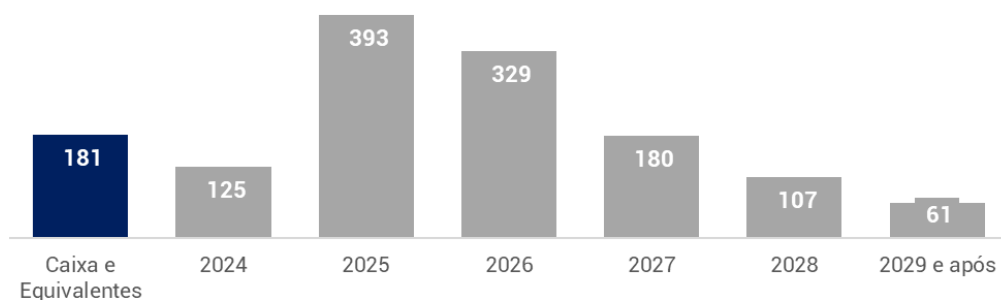
Esse resultado reflete o impacto positivo das ações de reperfilamento e alongamento da dívida, permitindo à Companhia reduzir significativamente seus custos financeiros e melhorar o perfil de vencimento, alinhado com a estratégia de preservação de caixa e redução da alavancagem.

Este importante resultado, somado às ações de repactuação e alongamento das dívidas com menores custos, possibilitou o início do ciclo de redução da alavancagem financeira para o patamar de 2,9x. O total de disponibilidades no 3T24 foi de R\$ 214,5 milhões, que considera R\$ 181,0 milhões de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 11,0 milhões em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 22,5 milhões aplicados no FIDC PBG.



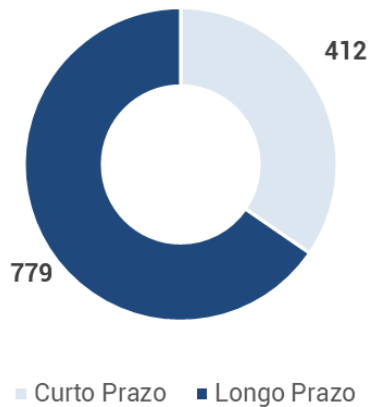
No 3T24, foram amortizados um total de R\$ 150 milhões referentes ao pagamento de principal, sendo R\$ 75,0 referente a amortização parcela 4ª Emissão Debêntures, R\$ 43,7 milhões em liquidação PPE e R\$ 31,1 milhões em demais amortizações. Ao final do 3T24, a Companhia atingiu as exigências contratuais dos *covenants* relacionados ao índice de alavancagem, evitando o vencimento antecipado de contratos de financiamento e debêntures.

Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)

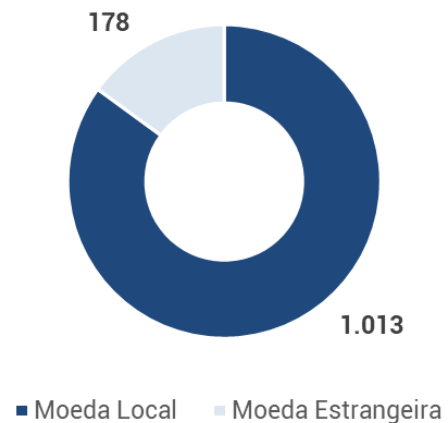


A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,6% do total, sendo o restante da dívida com vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (85,0%) em moeda nacional.

Prazo da Dívida Bancária

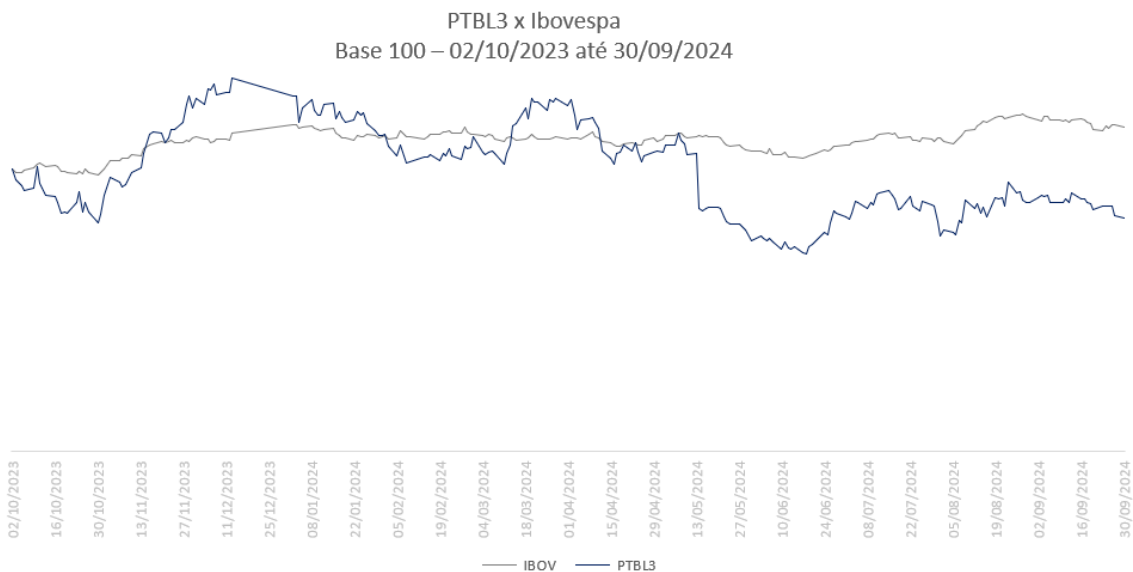


Origem da Dívida Bancária



Desempenho das ações PTBL3

No 3T24, as ações da PTBL3 encerram em R\$ 4,60. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 3T24 foi de R\$ 2,4 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 648,5 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para o seu cliente.

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	3T24	AV %	3T23	AV %	Var%
Circulante	1.112,9	34,3%	1.331,8	40,4%	-16,4%
Disponibilidades	181,0	5,6%	486,5	14,8%	-62,8%
Contas a receber	287,7	8,9%	269,0	8,2%	6,9%
Estoques	536,1	16,5%	489,0	14,8%	9,6%
Adiantamentos a fornecedores	5,1	0,2%	11,1	0,3%	-54,1%
Outros	103,0	3,2%	76,1	2,3%	35,4%
Não circulante	2.132,9	65,7%	1.964,3	59,6%	8,6%
Realizável a Longo Prazo	308,2	9,5%	259,9	7,9%	18,6%
Depósitos judiciais	7,6	0,2%	7,1	0,2%	6,7%
Ativos judiciais	117,6	3,6%	115,1	3,5%	2,2%
Depósito em garantia	15,7	0,5%	19,9	0,6%	-21,2%
Aplicações financeiras vinculadas	11,0	0,3%	10,3	0,3%	7,2%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	93,7	2,9%	69,6	2,1%	34,6%
FIDC - Cotas Mezanino	22,5	0,7%	-	0,0%	0,0%
Outros	40,1	1,2%	37,9	1,1%	5,9%
Ativos fixos	1.824,7	56,2%	1.704,3	51,7%	7,1%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.185,7	36,5%	1141,7	34,6%	3,9%
Ativo de arrendamento	639,0	19,7%	562,7	17,1%	13,6%
Total do ativo	3.245,8	100,0%	3.296,0	100,0%	-1,5%
Passivo	3T24	AV %	3T23	AV %	Var%
Circulante	1.341,0	41,3%	1.321,2	40,1%	1,5%
Empréstimos e debêntures	411,8	12,7%	456,0	13,8%	-9,7%
Fornecedores e cessão de crédito	485,0	14,9%	459,7	13,9%	5,5%
Contas a pagar de imobilizado	33,0	1,0%	89,4	2,7%	-63,1%
Obrigações de arrendamento	78,0	2,4%	40,3	1,2%	93,7%
Obrigações tributárias	64,2	2,0%	48,8	1,5%	31,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	102,2	3,1%	76,6	2,3%	33,5%
Adiantamento de clientes	128,8	4,0%	116,7	3,5%	10,4%
Outros	37,9	1,2%	33,7	1,0%	12,7%
Não circulante	1.510,1	46,5%	1.588,9	48,2%	-5,0%
Empréstimos e debêntures	779,2	24,0%	884,9	26,8%	-11,9%
Contas a pagar de imobilizado	146,4	4,5%	107,0	3,2%	36,8%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,7%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	57,2	1,8%	80,0	2,4%	-28,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	0,2%	6,4	0,2%	0,0%
Obrigações de arrendamento	410,1	12,6%	404,3	12,3%	1,4%
Outros	54,4	1,7%	50,0	1,5%	8,9%
Patrimônio líquido	394,8	12,2%	385,9	11,7%	2,3%
Capital social	250,0	7,7%	250,0	7,6%	0,0%
Reservas de lucros	163,1	5,0%	191,8	5,8%	-15,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(18,2)	-0,6%	(55,9)	-1,7%	-67,3%
Total do passivo	3.245,8	100,0%	3.296,0	100,0%	-1,5%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Receita líquida de vendas	661,6	598,0	1.776,1	1.634,6
Custo dos produtos vendidos	(408,1)	(357,1)	(1.111,7)	(986,9)
Lucro operacional bruto	253,5	240,9	664,4	647,7
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(197,5)	(182,9)	(522,8)	(540,8)
Vendas	(167,6)	(156,9)	(479,8)	(464,6)
Gerais e administrativas	(35,3)	(27,6)	(101,3)	(84,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5,4	1,6	58,3	8,4
Lucro operacional antes do resultado financeiro	56,0	58,0	141,6	106,9
Resultado financeiro	(52,4)	(48,1)	(165,9)	(147,0)
Receitas financeiras	5,0	11,4	16,4	29,9
Despesas financeiras	(59,4)	(57,8)	(165,3)	(171,2)
Variação cambial líquida	2,0	(1,7)	(17,0)	(5,6)
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	3,6	9,9	(24,3)	(40,0)
Imposto de renda e contribuição social	(1,0)	(5,9)	(5,3)	(9,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	2,6	4,0	(29,6)	(49,3)

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Caixa líquido das atividades operacionais	103,1	88,1	71,4	97,0
Caixa gerado nas operações	97,4	72,1	250,8	208,0
Variações nos ativos e passivos	44,2	62,0	(38,5)	4,1
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(38,5)	(46,0)	(140,8)	(115,0)
Caixa líquido das atividades de investimento	(46,6)	(91,5)	(143,7)	(272,7)
Aquisição do ativo Imobilizado (líquido de contas a pagar)	(40,0)	(66,2)	(72,4)	(228,5)
Aquisição do ativo Intangível	(6,6)	(22,3)	(31,7)	(41,2)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	(0,0)	-	(17,1)	-
Aquisição de outros investimentos	-	(3,0)	-	(3,0)
FIDC cotas mezanino	0,0	-	(22,5)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(109,1)	(102,9)	(233,2)	245,3
Captação de empréstimos e financiamentos	61,6	1,5	234,4	414,2
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(149,8)	(85,8)	(408,2)	(120,3)
Amortização de arrendamentos	(20,9)	(18,6)	(59,4)	(48,5)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(52,6)	(106,3)	(305,5)	69,6
Saldo inicial	233,5	409,0	486,5	256,1
Saldo final	181,0	325,7	181,0	325,7

*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

Despesas visão contábil

R\$ Milhões	3T24	%RL	3T23	%RL	▲ %	▲ Abs	9M24	%RL	9M23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(167,6)	24,4%	(156,9)	26,2%	4,4%	(6,4)	(479,8)	26,7%	(464,6)	28,4%	3,3%	(15,2)
Gerais e Administrativas	(35,3)	5,2%	(27,6)	4,6%	29,7%	(7,1)	(101,3)	5,6%	(84,6)	5,2%	19,7%	(16,7)
Outras Receitas (Despesas)	5,4	-0,8%	1,6	-0,3%	-587,6%	27,6	58,3	-3,2%	8,4	-0,5%	-594,5%	49,9
Despesas Operacionais	(197,5)	28,8%	(182,9)	30,6%	-8,3%	14,3	(522,8)	29,0%	(540,8)	33,1%	-3,3%	18,0
Despesas / Receitas Não- Recorrentes	0,2	0,0%	(0,4)	0,1%	-119,3%	1,0	(21,3)	1,2%	(2,5)	0%	761,8%	(18,9)
Despesas Operacionais Ajustadas	(197,3)	28,8%	(183,3)	30,6%	-8,9%	15,3	(544,2)	30,2%	(543,3)	33,2%	0,2%	(0,9)

A abertura das despesas operacionais contábeis, compõem uma visão diferente do gerencial. As despesas administrativas das entidades CBC e PBtech são consideradas em despesas com vendas na visão gerencial. Além disso, despesas administrativas na Mineração e participação de acionistas não minoritários são consideradas em outras receitas (despesas) na visão gerencial.



Earnings Release 3Q24

Tijucas, November 6, 2024. PBG S.A. (B3: PTBL3), “PBG” or “Company”, the ceramic tile company in Brazil, announces its results for the third quarter of 2024. The data reported herein is derived from PBG S.A.’s consolidated Quarterly Financial Information, prepared in accordance with the standards issued by the Accounting Pronouncement Committee (CPC) and the International Financial Reporting Standards (IFRS), whose comparisons are based on the same periods of 2023 and/or prior years, as indicated.

Main Highlights 3Q24

- **Net Revenue** totaled R\$ 662 million in the consolidated Group, **10.6% higher** than 3Q23, with a market share gain and **growth in all business units**.
- **Gross Profit** of R\$ 253 million in 3Q24, 5.2% higher than 3Q23 and gross margin of 38.3%.
- **Operating Expenses** totaled R\$ 197 million in 3Q24, accounting for 29.9% of Net Revenue versus R\$ 183 million, which accounted for 30.6% of Net Revenue in 3Q23.
- **EBITDA in 3Q24** reached R\$ 103 million, **up 8.9%** compared to the same period of the previous year, with an **EBITDA margin of 15.6%** versus EBITDA margin of 15.8% in 3Q23.
- The **Net Result** in 3Q24 was a profit of R\$ 2.6 million vs. profit of R\$ 4.0 million in 3Q23.
- **Working Capital** decreased 21.9% in 3Q24, totaling R\$ 215 million, with emphasis on the improvement in the Cash Conversion Cycle, which dropped 12 days, driven by the reduction in Accounts Receivable, FIDC operations and suppliers.
- CapEx **investments** in 3Q24 totaled R\$ 26.6 million, vs. R\$ 65.9 million in 3Q23, accounting for a decrease of 59.7%.
- **Net Debt**, closing 3Q24 at R\$ 978 million. Net leverage, the Net Debt/EBITDA ratio, was 2.9x versus 3.1x in 3Q23, thus maintaining the commitment to continuous and consistent deleveraging.
- PTBL3 shares ended 3Q24 traded at R\$ 4.60. Market cap: R\$ 648.5 million. Number of shares: 140,986,886, without treasury shares. Free Float: 35.2%.

Investors Relations

dri@portobello.com.br

Rosangela Sutil de Oliveira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Andrés López

Investor Relations Manager

Renato Dias Dzierva

Investor Relations Coordinator

Camila de Sousa Limas

Investor Relations Analyst

RI website: ri.portobello.com.br

Message from Management

We closed the third quarter of 2024 with strong and consistent operational evolution, reaffirming our leadership in the ceramic tile sector. **Portobello Group** recorded solid results in both the Brazilian and international markets, driven by a strategy focused on innovation, production efficiency and market share expansion, even in a challenging scenario.

This quarter was marked by the Portobello Group's strategic participation in Cersaie 2024, one of the largest international ceramic tile fairs. The event not only provided us with opportunities for innovation, but also strengthened our global presence by bringing our products and designs to key markets. During the fair, we launched the "Bossa On The Road" collection, which couples Brazilian influences with international design, reflecting the American lifestyle with a global touch. This collection is a milestone in our expansion strategy, reaching over 60 countries.

The Group's EBITDA reached R\$ 103 million in 3Q24, up 8.9% compared to 3Q23. This performance is the result of the increase in business volume and the continuous optimization of costs and expenses, reflected in a solid EBITDA margin of 15.6%. Our net leverage reduced to 2.9x, consolidating our commitment to financial discipline and deleveraging, which are fundamental to sustaining future growth.

The **Portobello** unit reported Net Revenue of R\$ 269 million, accounting for a growth of 5.2% compared to 3Q23, with a robust gross margin of 40.9%. This result was driven by the improvement in unit cost and operational efficiency of our plants in Tijucas. In the Brazilian market, the Engineering channel grew 5.8%, and exports increased 11.7%, expanding our operations in strategic markets such as Central America, Europe and the Middle East.

Our retail unit, **Portobello Shop**, maintained a strong pace of growth and innovation, with Net Revenue of R\$ 278 million, accounting for a growth of 12.7% vs. 3Q23 and with gross margin of 48.1%. Furthermore, the Portobello Shop Jardim Social store in Curitiba achieved LEED O+M V5 Platinum certification, a milestone in our commitment to sustainability, being the store with the highest score in LEED ID+C Retail Platinum in 2023.

Portobello America continues to deliver consistent results in the United States. Net Revenue reached R\$ 86.7 million, accounting for an increase of 17.3% vs. 3Q23 with a positive gross margin of 2.9%. Result of plant stabilization and reduction of production costs, despite still making sales with products from inventories with higher production costs, due to the plant's ramp-up phase. The unit was awarded "Best New Plant" at TECNA 2024 and had an important role in its participation in Cersaie 2024. With 85% plant utilization, Portobello America strengthens its central role in our internationalization strategy.

Pointer recorded Net Revenue of R\$ 70.5 million, accounting for a growth of 38.8% vs. 3Q23, with a gross margin of 12.8%, as a result of growth in sales volume and higher plant occupancy. The unit also reaffirmed its social commitment, promoting the "*Lilac August*" campaign in partnership with Engie and Instituto Carlos Roberto Hansen, in addition to launching the "Fita" product, part of the "*Sururu Conchas que Transformam*" Project, during *Revestir* 2024. Pointer was also recognized with the ABVB/SC Citizen Company Award in the social category for the *Lidera+* Program, focused on diversity and inclusion.

Regarding sustainability, the inclusion of Portobello Group in B3's IDIVERSA index highlights our commitment to a diverse and inclusive work environment.

These results demonstrate the Portobello Group's ability to grow sustainably, innovate and continuously improve its operational efficiency, creating value for our stakeholders and advancing the mission of transforming environments and thrill people.

Economic and Financial Performance - Consolidated

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	661.6	598.0	10.6%	63.6	1,776.1	1,634.6	8.7%	141.5
Gross Profit	253.5	240.9	5.2%	12.6	664.42	647.7	2.6%	16.7
Gross Margin	38.3%	40.3%	-2 p.p.		37.4%	39.6%	-2.2 p.p.	
Adjusted and Recurring Gross Profit	253.5	240.9	5.2%	12.6	664.4	647.7	2.6%	16.7
Adjusted and Recurring Gross Margin	38.3%	40.3%	-2 p.p.		37.4%	39.6%	-2.2 p.p.	
EBIT	56.0	58.0	-3.5%	(2.0)	141.6	106.9	32.5%	35
Ebit Margin	8.5%	9.7%	-1.2 p.p.		8.0%	6.5%	1.4 p.p.	
Net income (loss)	2.6	4.0	-34.0%	(1.3)	(29.6)	(49.4)	-40.0%	20
Net Margin	0.4%	0.7%	-0.3 p.p.		-1.7%	-3.0%	1.4 p.p.	
Adjusted and Recurring Net Income	2.8	3.7	-23.6%	(0.9)	(36.7)	(34.7)	6.0%	(2)
Adjusted and Recurring Net Margin	0.4%	0.6%	-0.2 p.p.		-2.1%	-2.1%	0.1 p.p.	
EBITDA	103.1	94.7	8.9%	8.4	276.1	208.3	32.5%	68
EBITDA Margin	15.6%	15.8%	-0.3 p.p.		15.5%	12.7%	2.8 p.p.	
Adjusted and Recurring EBITDA	103.4	94.4	9.5%	9.0	254.7	205.9	23.7%	49
Adjusted and Recurring EBITDA Margin	15.6%	15.8%	-0.2 p.p.		14.3%	12.6%	1.7 p.p.	
Working Capital (R\$)	215.1	275.5	-21.9%	(60.4)				
Cash Conversion Cycle (days)	29	41	-28.3%	(12)				
Net Debt	978.1	869.4	12.5%	108.7				
Net debt/EBITDA	2.9	3.1	(0.1)	(0.3)				
Share Price	4.6	5.8	-21.0%	(1.2)				
Market Value	648.5	820.5	-21.0%	(172.0)				
Average Trading Volume (12 Months)	81.6	195.3	-58.2%	(113.7)				
Average daily trading volume (ADTV)	2.4	9.4	-74.2%	(7.0)				

Business Unit Operating Performance

Portobello

R\$ million	3Q24	3Q23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Net Revenue	268.9	255.7	5.2%	13.2	753.4	716.8	5.1%	36.5
(-) COGS	158.8	158.2	0.4%	0.6	464.1	450.2	3.1%	13.9
Gross Profit	110.1	97.5	12.9%	12.6	289.3	266.7	8.5%	22.7
Gross Margin	40.9%	38.1%	2.8 p.p.		38.4%	37.2%	1.2 p.p.	

The Portobello Unit's Net Revenue reached R\$ 269 million in 3Q24, accounting for a growth of 5.2% compared to 3Q23. This performance was driven by a 4.0% increase in sales volume in Brazil and a 6.0% increase in export volume, reflecting a significant gain in the share of Brazilian exports.

The unit's gross margin was 40.9% in the quarter, accounting for an increase of 2.8 p.p. compared to 3Q23. This growth was driven by both the Brazilian and foreign markets, with emphasis on the 4.2% reduction in unit cost compared to 3Q23, a direct consequence of the efficiency projects implemented at the Tijucas plants.

In the Brazilian market, the Engineering channel was one of the highlights, accounting for a growth of 5.8% in revenue and 4.4% in Gross Profit compared to 3Q23. In the Resale channel, gross profit grew 10.9%, driven by the strong performance of launch sales, which accounted for 34% of revenue in the quarter.

In the foreign market, export revenue grew 11.7% compared to the same period of the previous year, mainly driven by the increase in sales volumes to Argentina, a market that historically consumes higher value-added products.

The use of production capacity at the Portobello Unit in the quarter was 92.9%, 19.9 p.p. above the market average, which was 73.0% according to data from Anfacer.

Portobello shop

R\$ million	3Q24	3Q23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Net Revenue	278.1	246.8	12.7%	31.3	738.1	690.4	6.9%	47.7
(-) COGS	144.4	126.8	13.9%	17.6	383.8	363.9	5.5%	19.9
Gross Profit	133.7	120.0	11.4%	13.7	354.3	326.4	8.5%	27.8
Gross Margin	48.1%	48.6%	-0.5 p.p.		48.0%	47.3%	0.7 p.p.	

In 3Q24, Portobello Shop recorded net revenue of R\$ 278 million, accounting for a growth of 12.7% compared to 3Q23. Gross margin totaled 48.1%, a slight decrease of 0.5 p.p. compared to the same period of the previous year. However, the unit achieved its highest quarterly revenue and gross profit in its history.

Own stores contributed R\$ 137 million in net revenue, accounting for 49.2% of the unit's total revenue, compared to 47.2% in 3Q23. This growth was driven by the absorption of synergies from the integrated chain. Organic sales growth, measured by the SSS (Same Store Sales) indicator, recorded an increase of 7.6%.

Portobello Shop franchises recorded net revenue of R\$ 116 million, accounting for a growth of 4.0% compared to 3Q23. The B2B channel stood out, with net revenue of R\$ 24.1 million, accounting for a significant growth of 73.4% compared to 3Q23. The unit remains focused on excellence in customer service, evidenced by the NPS index, which reached 84.7 in the quarter.

Moreover, Portobello Shop was recognized by Jardim Social Store in Curitiba, which received the LEED O+M V5 Platinum seal, achieving another important milestone in our commitment to ESG. Portobello Shop was included once again in the ranking of the "300 Largest Companies in Brazilian Retail."

POINTER

R\$ million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	70.5	50.8	38.8%	19.7	174.9	136.8	27.9%	38.1
(-) COGS	61.4	43.3	41.9%	18.1	153.1	119.3	28.3%	33.8
Gross Profit	9.0	7.5	20.6%	1.5	21.8	17.5	25.0%	4.4
Gross Margin	12.8%	14.8%	-1.9 p.p.		12.5%	12.8%	-0.3 p.p.	

In 3Q24, the Pointer unit recorded significant growth in sales volume in 3Q24, accounting for an increase of 52.6% compared to 3Q23, which boosted plant occupancy by +12.7 p.p., thus projecting a more favorable scenario for cost dilution and greater operational efficiency. Pointer's net revenue reached R\$ 70.5 million, accounting for a growth of 38.8% compared to 3Q23, driven by higher volumes in the Brazilian market. With this performance, the unit achieved a significant market share gain in the North and Northeast regions.

The unit's gross margin ended the quarter at 12.8%, -1.9 p.p. lower than in 3Q23. The unit reported an expansion in absolute gross profit of 20.6% for the quarter, due to actions to increase price competitiveness in the Brazilian market, capturing volume opportunities and improving plant occupancy.

In the Brazilian market, Resale and Engineering were both benefited from the market recovery and Pointer's sales campaigns, which focus on fostering the growth of small and medium-sized projects.

The utilization of the Pointer plant's production capacity reached 95.9% in the quarter, a performance above the market average of 73.0%, according to data from Anfacer.

Pointer has been in business for 9 years, located in the state of Alagoas. It is modern and the most sustainable ceramic tile plant in Brazil and its focus is to offer quality products, combining good design with an affordable price.

Portobello
America

R\$ million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	86.7	73.9	17.3%	12.8	215.0	171.8	25.2%	43.2
(-) COGS	84.2	58.5	44.0%	25.7	217.9	132.0	65.1%	85.9
Gross Profit	2.5	15.4	-83.6%	(12.9)	(2.9)	39.8	-107.3%	(42.7)
Gross Margin	2.9%	20.9%	-18.0 p.p.		-1.3%	23.2%	-24.5 p.p.	

Portobello America recorded net revenue growth of 17.3% in 3Q24 compared to the same period of last year. This increase reflects the continued ramp-up of the operation and efforts to consolidate its presence in the North American market.

The unit's gross margin recorded recovery throughout 2024, reflecting the continued progress of the ramp-up, increased quality and reduced average cost, as a result of the adjustments underway to improve productivity at the American unit. The plant is already operating at 85% of its capacity, showing greater stability in the production process.

In September, Portobello America was present at Cersaie 2024, with the highlight being the award received at TECNA 2024, where the company was recognized as the "Best New Plant" (ceramic tiles sector), for its excellence in design and innovation in the ceramic materials category. The recognition reflects the innovation the company has brought to the American market, with new lines of sustainable coatings and advanced architectural solutions. This award demonstrates the unit's commitment to quality and sustainable design, aligned with growing trends in the construction and design sector, thus expanding its international presence with impactful and innovative products.

Consolidated Performance

Net Revenue

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Revenue	661.6	598.0	10.6%	63.6	1,776.1	1,634.6	8.7%	141.5
Domestic Market (BR)	510.2	464.9	9.7%	45.2	1,386.4	1,290.6	7.4%	95.7
International Market	151.4	133.1	13.8%	18.3	389.7	344.0	13.3%	45.8
US\$ million	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
International Market	29.0	26.2	10.6%	2.8	75.6	65.3	15.8%	10.3

Portobello Group reported net revenue of R\$ 662 million in 3Q24, up 10.6% vs. 3Q23, of which R\$ 510 million came from the Brazilian market, up 9.7% vs. the same period of last year, and R\$ 151 million came from international markets, up 13.8% vs. 3Q23.

In the first nine months of 2024, net revenue totaled R\$ 1,776 million, accounting for a growth of 8.7% compared to the same period in 2023. Net revenue from the Brazilian market reached R\$ 1,386 million, accounting for an increase of 7.4%, while net revenue from international markets totaled R\$ 390 million, accounting for an increase of 13.3%.

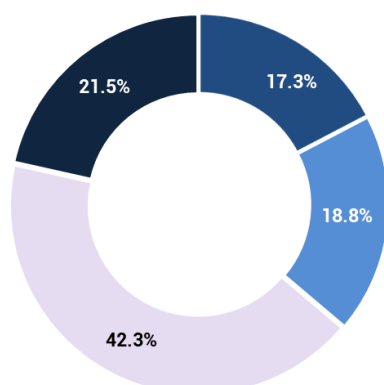
The 9.7% growth in 3Q24 vs. 3Q23 in the Brazilian market is also reflected in the events of 2024, according to ABRAMAT data, the deflated construction materials sector recorded average growth of 11.1% in 3Q24 (-4.5% in 3Q23). According to ANFACER data, the ceramic tile sector recorded growth of 5.0% in the Brazilian market in 3Q24 vs. 3Q23, while Portobello Group grew 23.5% in sales volume in the Brazilian market, with a market share gain in all business units.

Net revenue from international markets was driven by the evolution of Portobello America's results of 17.3% vs. 3Q23 and the growth in exports, mainly due to the increase in volumes exported by the Portobello Unit (+6.0% vs. 3Q23). Operations in international markets accounted for 22.8% of the Group's total revenue. While according to ANFACER data Brazilian sales to the international market dropped 5.9% in 3Q24 vs. 3Q23, Portobello Group's exports recorded a higher result of 9.4% vs. 3Q23.

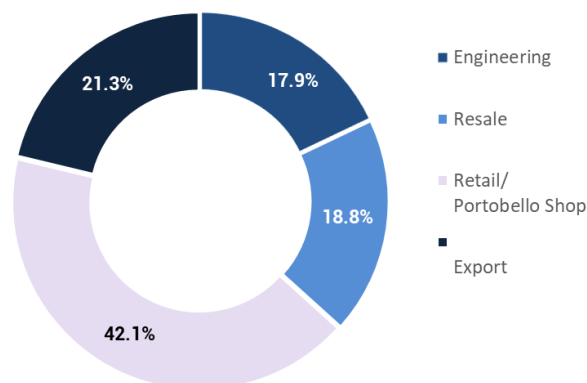
The distribution of total revenues of the Portobello Group among its channels occurred as follows in 3Q24:

i) Retail/Portobello Shop: 42.3% (+0.2 p.p. vs. 3Q23); ii) Export: 21.5% (+0.2 p.p. vs. 3Q23); iii) Resale: 18.8% (same level as 3Q23); iv) Engineering: 17.9% (-0.6 p.p. vs. 3Q23). The year 2024 continues to show stable results in several channels, with emphasis on the evolution in the share of the Retail/Portobello Shop and Exports channel, while the Engineering and Resale channel remained in line with normal market changes.

3Q24 Net Revenue



3Q23 Net Revenue



Gross Profit and Margin

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Operating Revenue	661.6	598.0	10.6%	63.6	1,776.1	1,634.6	8.7%	141.5
Cost of Goods Sold (COGS)	(408.1)	(354.8)	-15.0%	(53.3)	(1,109.7)	(978.8)	-13.4%	(130.9)
Idleness Costs	-	(2.3)	100.0%	2.3	(2.1)	(8.1)	-100.0%	6.1
Gross Operating Profit	253.5	240.9	5.2%	12.6	664.4	647.7	2.6%	16.7
Gross Margin	38.3%	40.3%	-2 p.p.		37.4%	39.6%	-2.2 p.p.	
Non-Recurring Events:	-	-	0.0%	0.0	-	-	0.0%	0.0
Adjusted and Recurring Gross Profit	253.5	240.9	5.2%	12.6	664.4	647.7	2.6%	16.7
Adjusted and Recurring Gross Margin	38.3%	40.3%	-2 p.p.		37.4%	39.6%	-2.2 p.p.	

Portobello Group's Gross Profit in 3Q24 totaled R\$ 253.5 million, accounting for an increase of 5.2% compared to 3Q23, with a gross margin of 38.3%, representing a reduction of 2.0 p.p. compared to the same period of the previous year. The fall in margin was mainly due to the impact of the ramp-up phase of production at the Portobello America plant, which was partially offset by the better results of operations in Brazil.

Managerial Operating Expenses

R\$ Million	3Q24	%NR	3Q23	%NR	▲ %	▲ Abs	9M24	%NR	9M23	%NR	▲ %	▲ Abs
Operating Expenses												
Selling	(154.4)	23.3%	(152.4)	25.5%	1.3%	(2.0)	(455.8)	25.7%	(445.2)	27.2%	2.4%	(10.6)
General and Administrative	(24.3)	3.7%	(20.2)	3.4%	20.4%	(4.1)	(62.3)	3.5%	(61.5)	3.8%	1.4%	(0.9)
Other Revenues (Expenses)	(18.7)	2.8%	(10.2)	1.7%	82.9%	(8.5)	(4.7)	0.3%	(34.2)	2.1%	-86.2%	29.5
Operating Expenses	(197.5)	29.9%	(182.9)	30.6%	8.0%	(14.6)	(522.8)	29.4%	(540.8)	33.1%	-3.3%	18.0
Non-Recurring Revenues	0.2	0.0%	(0.4)	0.1%	-162.1%	0.6	(21.3)	1.2%	(2.5)	0%	761.8%	(18.9)
Adjusted Operating Expenses	(197.3)	29.8%	(183.2)	30.6%	7.7%	(14.0)	(544.2)	30.6%	(543.3)	33.2%	0.2%	(0.9)

Operating Expenses totaled R\$ 197 million in 3Q24, accounting for an increase of 8.0% compared to R\$ 183 million in 3Q23, with a percentage of net revenue of 29.9%. A breakdown of expense captions in the management view is presented below.¹

Sales expenses: totaled R\$ 154 million in 3Q24, accounting for an increase of 1.3% compared to R\$ 152 million in 3Q23, representing 23.3% of the group's net revenue.

¹ Management view includes only the sales expenses of the business units. Other corporate expenses are grouped under other revenues and expenses.

General and administrative expenses: totaled R\$ 24.3 million in 3Q24, accounting for an increase of 20.4% compared to R\$ 20.2 million in 3Q23, representing 3.7% of net revenue.

Other revenues and expenses: totaled R\$ 18.7 million in expenses in 3Q24, a difference of R\$ 8.5 million compared to the R\$ 10.2 million in expenses in 3Q23.

Non-Recurring Expenses and Revenues: totaled revenue of R\$ 0.2 thousand related to tax optimization.

EBITDA and Adjusted EBITDA

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Net Income	2.6	4.0	-34.0%	(1.3)	(29.6)	(49.4)	40.0%	19.8
(+) Financial Expenses	52.4	48.1	8.8%	4.2	165.9	147.0	12.9%	19.0
(+) Depreciation and Amortization	47.1	36.7	28.5%	10.4	134.5	101.5	32.5%	33.0
(+) Income Taxes	1.0	5.9	-83.1%	(4.9)	5.3	9.3	-43.1%	(4.0)
EBITDA	103.1	94.7	8.9%	8.4	276.1	208.3	32.5%	67.7
EBITDA Margin	15.6%	15.8%	-0.3 p.p.	0%	15.5%	12.7%	2.8 p.p.	3%
Non-Recurring Events:	0.2	(0.4)			(21.3)	(2.1)		
2) Other Favorable Outcomes in Lawsuits	-	(0.4)			-	-		
4)COFINS - Tax optimization	0.2	-			(7.1)	(1.4)		
5) Recognition and Restatements of Lawsuits	-	-			(14.2)	(1.5)		
6) Commissions	-	-			-	0.8		
Adjusted and Recurring EBITDA	103.4	94.4	9.5%	-9.0	254.7	206.2	23.5%	-48.5
Adjusted and Recurring EBITDA Margin	15.6%	15.8%	-0.2 p.p.		14.3%	12.6%	1.7 p.p.	

Adjusted and Recurring EBITDA in 3Q24 was R\$ 103 million, accounting for an increase of 9.5% vs. 3Q23, resulting in an Adjusted and Recurring EBITDA Margin of 15.6%, -0.2 p.p. lower than 3Q23. In the year to date of 2024, Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$ 254.7 million, with a margin of 14.3% (+1.7 p.p. vs. 2023). To calculate the adjusted result, non-recurring events were disregarded, including favorable court decisions and tax optimization. Despite the reduction in non-recurring effects in the EBITDA reported in the year to date, the results continue to stress the company's recovery.

The result reflects the Company's resilience in a scenario of rising costs and inflation, sustaining growth, with stable demand and evolution of the maturity of investments in strategic projects. In line with the strategy, the year 2024 continues with the prospect of good profitability levels, aligned with growth and the search for maturity in plant operations at Portobello America. Optimization between volume, price flexibility and the best product mix continues to be a priority, along with discipline in managing costs, expenses and investments.

Net Income

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103.1	94.7	8.9%	8.4	276.1	208.3	32.5%	67.7
(-) Financial Expenses	(52.4)	(48.1)	-8.8%	-4.2	(165.9)	(147.0)	-12.9%	-19.0
(-) Depreciation and Amortization	(47.1)	(36.7)	-28.5%	-10.4	(134.5)	(101.5)	-32.5%	-33.0
(-) Income Taxes	(1.0)	(5.9)	83.1%	4.9	(5.3)	(9.3)	43.1%	4.0
Net Income	2.6	4.0	-34.0%	-1.3	(29.6)	(49.4)	40.0%	19.8
Net Margin	0.4%	0.7%	-0.3 p.p.		-1.7%	-3.0%	1.4 p.p.	
Non-Recurring Events:	0.2	(0.2)			(7.3)	15.0		
(3) Recognition and Restatements of Lawsuits	-	-			-	16.8		
(4) Others ¹	0.2	(0.2)			-	0.2		
(6) COFINS - Tax optimization	-	-			(7.3)	(2.1)		
Adjusted and Recurring Net Income	2.8	3.7	-23.6%	-0.9	(37.0)	(34.4)	-7.4%	-2.5
Adjusted and Recurring Net Margin	0.4%	0.6%	-0.2 p.p.		-2.1%	-2.1%	0 p.p.	

The Company's Net Income was R\$ 2.6 million vs. an income of R\$ 4.0 million in 3Q23. The high interest rates that still impact the Portobello Group's market continue having an influence on the Company's financial income (loss). Even with the gross debt reduction, high interest rates and exchange rate changes in the period caused an increase of R\$ 4.9 million in financial expenses in 3Q24 compared to 3Q23.

The recovery in operating results in 3Q24 was negatively impacted in part by the increase in financial expenses and higher depreciation expenses related to the depreciation of the Portobello America plant inaugurated in October 2023, resulting in an Adjusted and Recurring Net Profit of R\$ 2.8 million.

Managerial Cash Flow

R\$ Million	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Activities								
Operating	113.6	148.2	-23.3%	(34.5)	151.0	228.4	-33.9%	(77.4)
Investment	(26.6)	(67.3)	60.5%	40.7	(117.3)	(274.6)	57.3%	157.2
Financing	(139.6)	(164.2)	15.0%	24.6	(339.1)	115.8	-392.8%	(454.9)
Changes in Cash	(52.6)	(83.3)	36.9%	30.7	(305.4)	69.6	-538.6%	(375.1)
Opening Balance	233.5	409.0	-42.9%	(175.5)	486.4	256.1	89.9%	230.3
Closing Balance	181.0	325.7	-44.4%	(144.7)	181.0	325.7	-44.4%	(144.7)

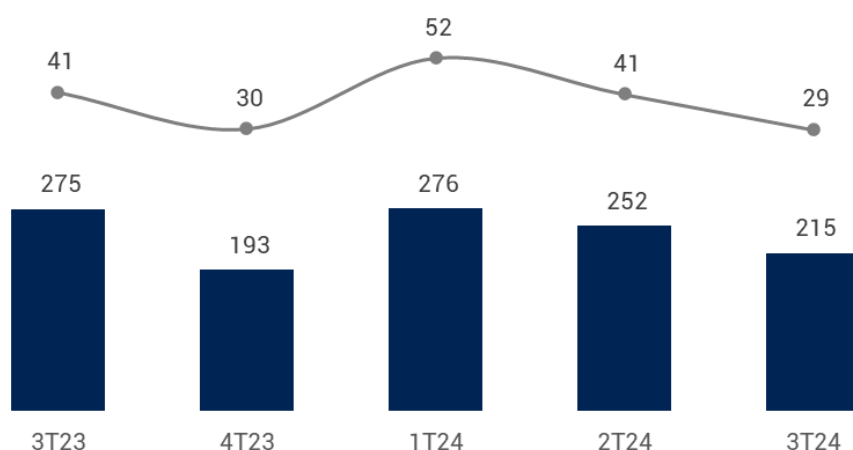
The balances and changes presented in the table above include the managerial view of the cash flow and the main lines are described below:

Operating Activities: include the cash generated from operations, plus changes in working capital balances, leases, taxes such as income tax and social contribution, as well as other non-cash effects generated in the operation. This item generated cash of R\$ 114 million in 3Q24.

Working Capital

	3Q24	3Q23	▲ %	▲ Abs	2Q24	▲ %	▲ Abs	
R\$ million	Accounts Receivable	158.9	210.6	-24.5%	(51.7)	166.6	-4.6%	(7.7)
	Inventories	536.1	467.9	14.6%	68.2	525.9	1.9%	10.2
	Suppliers	(479.9)	(403.0)	19.1%	(76.9)	(416.2)	15.3%	(63.7)
	Working Capital	215.1	275.5	-21.9%	(60.4)	276.3	-22.1%	(61.1)
Days	Accounts Receivable	17	25	-32.1%	(8)	20	-16.3%	(3)
	Inventories	118	118	0.3%	0	135	-12.5%	(17)
	Suppliers	(106)	(102)	4.1%	(4)	(107)	-1.1%	1
	Cash Conversion Cycle (CCC)	29	41	-28.8%	(12)	48	-39.4%	(19)

The Company's working capital decreased -21.9% in 3Q24 vs. 3Q23, totaling R\$ 215 million. The Cash Conversion Cycle (CCC) in 3Q24 was 29 days, accounting for a reduction of 12 days compared to 3Q23. The Company updated the way the cash conversion cycle is calculated, and updated previous periods, considering that the calculation is currently the sum of revenue and the closing balance position. Therefore, the CCC reported for 3Q23 differs from the 41 days presented in this period.



The main highlights were:

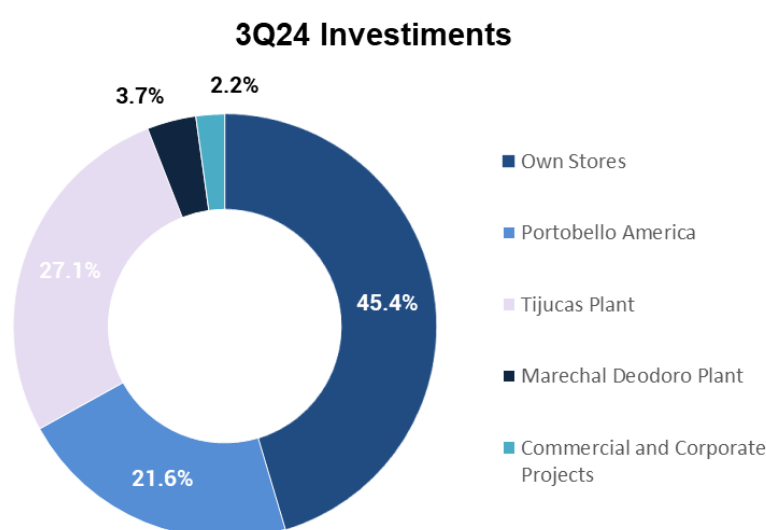
- **Accounts receivable:** decrease of 24.5%, totaling R\$ 159 million in 3Q24, accounting for a reduction of 17 days in the average term.
- **Inventories:** increase of 14.6%, reaching R\$ 536 million, due to the growth in sales volumes and service level, inventories were in line with 3Q23 in days.
- **Suppliers:** increase of 19.1%, with a balance of R\$ 480 million, positively impacting working capital, with an increase of 4 days in the average payment term due to actions to extend terms in accordance with accounts payable policy.

This evolution demonstrates more efficient management of working capital during the period, with advances in receivables and improvements in supplier payments, supporting the increase in inventories and customer service levels.

Investment Activities - CapEx: In 3Q24, CAPEX investments totaled R\$ 26.6 million, accounting for a 60% decrease compared to 3Q23. These investments were concentrated in the following areas:

- **Portobello Shop** (45.4% of the total), focusing on new stores, including the Gabriel Flagship project, and structure modernization.
- **Portobello Unit** (27.1%), with emphasis on the maintenance and technological updating of the manufacturing plant in Tijucas-SC.
- **Portobello America** (21.6%), payment of phase 1 suppliers and part of the investments directed to the first wave of the plant to produce small pieces.

Even with a decrease in investments, the Group continues to advance in strategic projects for growth in integrated retail and internationalization.



Financing Activities: include the borrowings, payments of principal, payment of financial expenses, and distribution of dividends, if any. In 3Q24, financing activities totaled R\$ 140 million in cash occurred due to higher levels of financial operation settlements, in line with the liability management plan, aiming at debt extension, cost reduction and deleveraging.

Indebtedness and Capital Structure

Net debt totaled R\$ 978 million at the end of 3Q24, accounting for a decrease in the Company's leverage level, reaching 2.9x (Net Debt/EBITDA). The average cost of debt recorded a reduction of 1.8 p.p. in the quarter, with an extension of 1.6 years in the average debt term compared to the same period of the previous year.

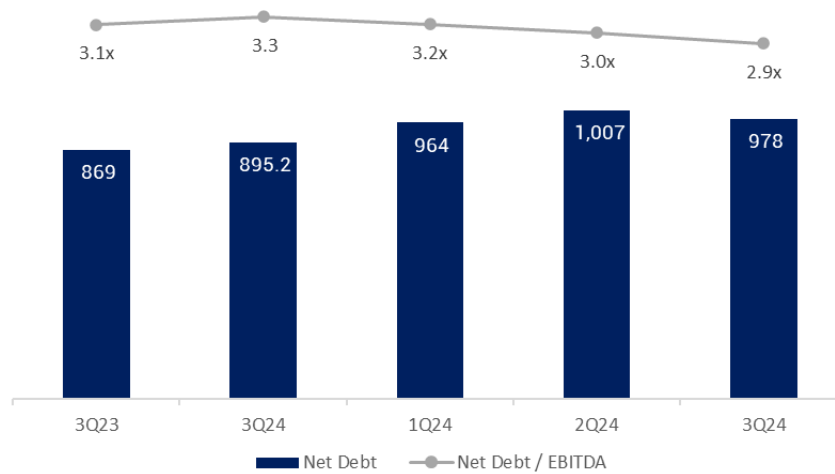
R\$ million	3Q24	2Q24	1Q24	4Q23	3Q23
Gross Bank Debt¹	1,192.6	1,274.1	1,299.4	1,381.6	1,195.1
Cash and Cash Equivalents	(214.5)	(266.8)	(335.6)	(486.5)	(325.7)
Net Indebtedness	978.1	1,007.2	963.8	895.2	869.4
EBITDA (LTM)	341.4	333.0	304.9	273.7	276.0
Net Debt-to-EBITDA ratio	2.9x	3.0x	3.2x	3.3x	3.1x

Gross Bank Debt totaled R\$ 1,193 million, with cash of R\$ 214.5 million, resulting in net debt of R\$ 978 million. EBITDA in the last 12 months was R\$ 341 million.

As a result, leverage measured by Net Debt/EBITDA was 2.9x, representing an improvement compared to the previous quarter.

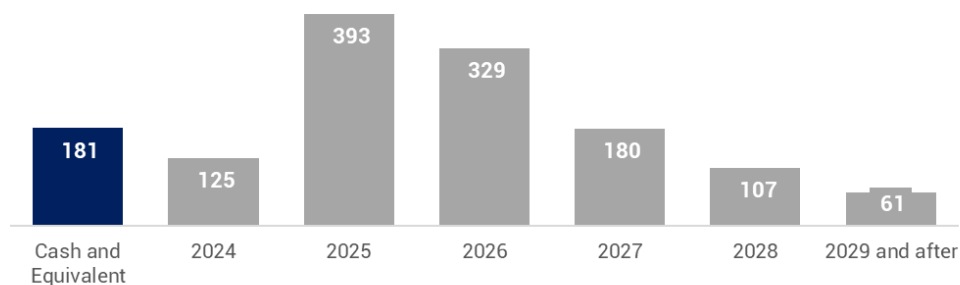
This result reflects the positive impact of debt reprofiling and extension actions, allowing the Company to significantly reduce its financial costs and improve its maturity profile, aligned with the cash preservation and leverage reduction strategy.

This important result, coupled with the renegotiation and debt extension actions with lower costs, made it possible to start the cycle of financial leverage reduction to the level of 2.9x. Total cash and cash equivalents totaled R\$ 214.5 million in 3Q24, which includes R\$ 181.0 million in cash and cash equivalents, R\$ 11.0 million in restricted interest earning bank deposits and R\$ 22.5 million invested in the FIDC PBG.



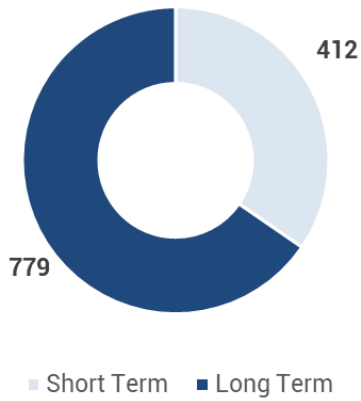
A total of R\$ 150 million was amortized in principal payments in 3Q24, of which R\$ 75.0 million was amortized in the 4th Debenture Issue installment, R\$ 43.7 million in export prepayment (PPE) settlement and R\$ 31.1 million in other amortizations. The Company met the contractual requirements of the covenants related to the leverage ratio at the end of 3Q24, avoiding the early maturity of financing contracts and debentures.

Amortization Schedule (Gross Debt)

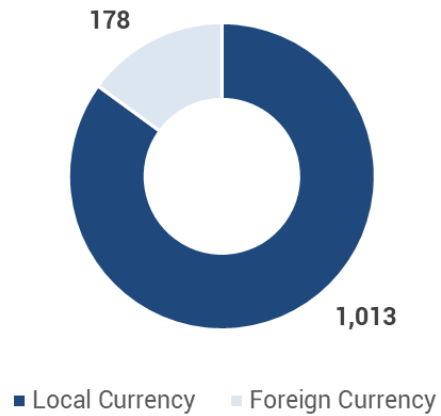


Gross debt maturing in the short term represents 34.6% of the total and the remainder debt matures in the long term, as shown in the amortization schedule above. The Gross Debt is mostly in Brazilian currency (85.0%).

Bank Debt Term

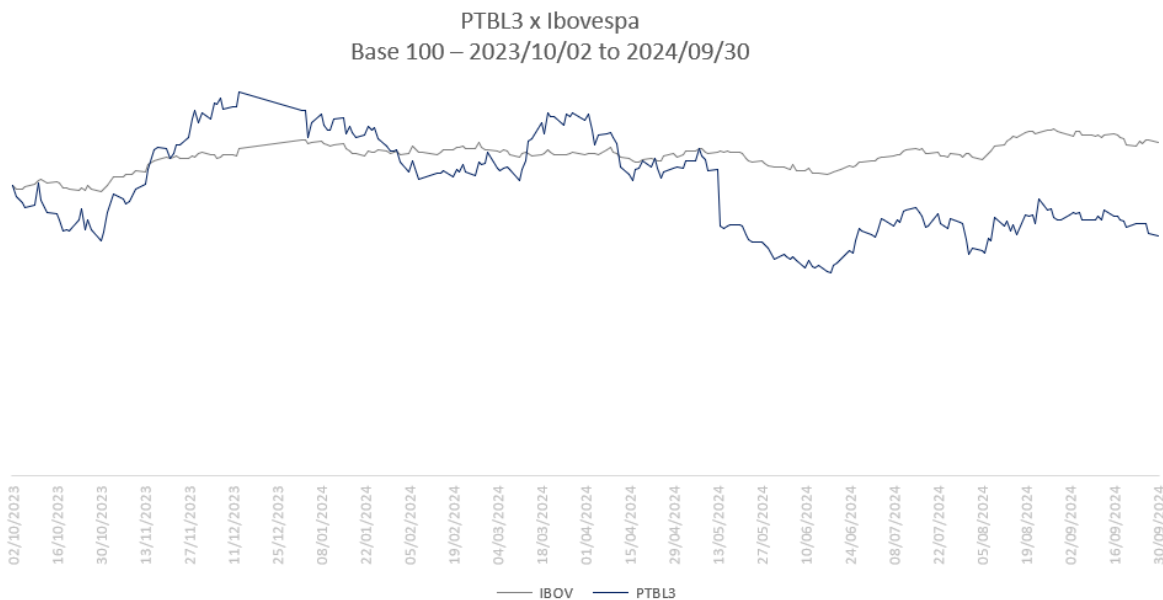


Origin of Bank Debt



PTBL3 Stock Performance

In 3Q24, PTBL3 shares closed at R\$ 4.60. The average daily financial volume traded (ADTV) in 3Q24 was R\$ 2.4 million. At the end of the quarter, the Company had a market value equivalent to R\$ 648.5 million.



Independent Audit

The policy of the Company in relation to its independent auditors, with regard to the provision of services not related to the external audit of financial statements, is based on the principles that preserve professional independence. These principles assume that the auditor should not audit their own work, perform managerial functions, or act as a lawyer for their client.

Financial Statements

Balance Sheet

Assets	3Q24	AV %	3Q23	AV %	Var%
Current assets	1,112.9	34.3%	1,331.8	40.4%	-16.4%
Cash and cash equivalents	181.0	5.6%	486.5	14.8%	-62.8%
Trade Receivables	287.7	8.9%	269.0	8.2%	6.9%
Inventories	536.1	16.5%	489.0	14.8%	9.6%
Advances to suppliers	5.1	0.2%	11.1	0.3%	-54.1%
Other	103.0	3.2%	76.1	2.3%	35.4%
Non-current assets	2,132.9	65.7%	1,964.3	59.6%	8.6%
Long-term assets	308.2	9.5%	259.9	7.9%	18.6%
Judicial deposits	7.6	0.2%	7.1	0.2%	6.7%
Judicial assets	117.6	3.6%	115.1	3.5%	2.2%
Guarantee deposit	15.7	0.5%	19.9	0.6%	-21.2%
Related party credits	11.0	0.3%	10.3	0.3%	7.2%
Receivables - Eletrobrás	93.7	2.9%	69.6	2.1%	34.6%
FIDC - Mezzanine Quotas	22.5	0.7%	-	0.0%	0.0%
Restricted financial investments	40.1	1.2%	37.9	1.1%	5.9%
Fixed assets	1,824.7	56.2%	1,704.3	51.7%	7.1%
Intangible Assets, Fixed Assets and Investments	1,185.7	36.5%	1141.7	34.6%	3.9%
Lease assets	639.0	19.7%	562.7	17.1%	13.6%
Total assets	3,245.8	100.0%	3,296.0	100.0%	-1.5%
Passive	3T24	AV %	3T23	AV %	Var%
Current	1,341.0	41.3%	1,321.2	40.1%	1.5%
Loans and Debentures	411.8	12.7%	456.0	13.8%	-9.7%
Suppliers and credit assignment	485.0	14.9%	459.7	13.9%	5.5%
Fixed asset accounts payable	33.0	1.0%	89.4	2.7%	-63.1%
Lease obligations	78.0	2.4%	40.3	1.2%	93.7%
Tax obligations	64.2	2.0%	48.8	1.5%	31.4%
Social and labor obligations	102.2	3.1%	76.6	2.3%	33.5%
Customer advance	128.8	4.0%	116.7	3.5%	10.4%
Others	37.9	1.2%	33.7	1.0%	12.7%
Non-current	1,510.1	46.5%	1,588.9	48.2%	-5.0%
Loans and Debentures	779.2	24.0%	884.9	26.8%	-11.9%
Fixed asset accounts payable	146.4	4.5%	107.0	3.2%	36.8%
Debts with related people	56.3	1.7%	56.3	1.7%	0.0%
Provisions	57.2	1.8%	80.0	2.4%	-28.4%
Deferred income tax and social contribution	6.4	0.2%	6.4	0.2%	0.0%
Lease obligations	410.1	12.6%	404.3	12.3%	1.4%
Others	54.4	1.7%	50.0	1.5%	8.9%
Net worth	394.8	12.2%	385.9	11.7%	2.3%
Share capital	250.0	7.7%	250.0	7.6%	0.0%
Profit reserves	163.1	5.0%	191.8	5.8%	-15.0%
Asset valuation adjustment	(18.2)	-0.6%	(55.9)	-1.7%	-67.3%
Total liabilities	3,245.8	100.0%	3,296.0	100.0%	-1.5%

Statement of Income

R\$ Million	3Q24	3Q23	9M24	9M23
Net Sales Revenue	661.6	598.0	1,776.1	1,634.6
Cost of goods sold	(408.1)	(357.1)	(1,111.7)	(986.9)
Gross Operating Profit	253.5	240.9	664.4	647.7
Operating Income (Expenses), Net	(197.5)	(182.9)	(522.8)	(540.8)
Selling	(167.6)	(156.9)	(479.8)	(464.6)
General and Administrative	(35.3)	(27.6)	(101.3)	(84.6)
Other Operating Income (Expenses), Net	5.4	1.6	58.3	8.4
Operating Profit before Financial Income	56.0	58.0	141.6	106.9
Financial Result	(52.4)	(48.1)	(165.9)	(147.0)
Financial Revenues	5.0	11.4	16.4	29.9
Financial Expenses	(59.4)	(57.8)	(165.3)	(171.2)
Net exchange rate change	2.0	(1.7)	(17.0)	(5.6)
Income (loss) before income taxes	3.6	9.9	(24.3)	(40.1)
Income Tax and Social Contribution	(1.0)	(5.9)	(5.3)	(9.3)
Net income (loss) for the Period	2.6	4.0	(29.6)	(49.4)

Cash Flows

R\$ Million	3Q24	3Q23	9M24	9M23
Net cash from operating activities	103.1	88.1	71.4	97.0
Cash generated from operations	97.4	72.1	250.8	208.0
Changes in assets and liabilities	44.2	62.0	(38.5)	4.1
Interest and taxes on profit paid	(38.5)	(46.0)	(140.8)	(115.0)
Net cash used in investment activities	(46.6)	(91.5)	(143.7)	(272.7)
Acquisition of fixed assets (net of accounts payable)	(40.0)	(66.2)	(72.4)	(228.5)
Acquisition of intangible assets	(6.6)	(22.3)	(31.7)	(41.2)
Acquisition of lease asset - goodwill	(0.0)	-	(17.1)	-
Acquisition of other investments	-	(3.0)	-	(3.0)
FIDC mezzanine quotas	0.0	-	(22.5)	-
Net cash provided by (used in) financing activities	(109.1)	(102.9)	(233.2)	245.3
Obtaining loans and financing	61.6	1.5	234.4	414.2
Payment of loans and financing and debentures	(149.8)	(85.8)	(408.2)	(120.3)
Rental amortization	(20.9)	(18.6)	(59.4)	(48.5)
Increase/(Decrease) in Cash for the period/year	(52.6)	(106.3)	(305.5)	69.6
Opening Balance	233.5	409.0	486.5	256.1
Closing Balance	181.0	325.7	181.0	325.7

*Indirect Cash Flow considers opening according to a corporate view.

Expenses (accounting view)

R\$ Million	3Q23	%NR	3Q23	%NR	▲ %	▲ Abs	9M24	%NR	9M23	%NR	▲ %	▲ Abs
Operating Expenses												
Selling	(167.6)	25.3%	(156.9)	26.2%	4.4%	(6.4)	(479.8)	27.0%	(464.6)	28.4%	3.3%	(15.2)
General and Administrative	(35.3)	5.3%	(27.6)	4.6%	29.7%	(7.1)	(101.3)	5.7%	(84.6)	5.2%	19.7%	(16.7)
Other Revenues (Expenses)	5.4	-0.8%	1.6	-0.3%	-587.6%	27.6	58.3	-3.3%	8.4	-0.5%	-594.5%	49.9
Operating Expenses	(197.5)	29.9%	(182.9)	30.6%	-8.3%	14.3	(522.8)	29.4%	(540.8)	33.1%	-3.3%	18.0
Non-Recurring Revenues	0.2	0.0%	(0.4)	0.1%	-119.3%	1.0	(21.3)	1.2%	(2.5)	0%	761.8%	(18.9)
Adjusted Operating Expenses	(197.3)	29.8%	(183.3)	30.6%	-8.9%	15.3	(544.2)	30.6%	(543.3)	33.2%	0.2%	(0.9)

The breakdown of accounting operating expenses provides a different view from the managerial view. The administrative expenses of the CBC and PBtech entities are considered in sales expenses from a management perspective. Furthermore, administrative expenses in Mining and non-minority shareholders' interest are considered in other revenues (expenses) in the management view.